



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DE UM HEMONÚCLEO DO PARANÁ

Autores: CAROLINE DA ROCHA (Relator)
CRISTIANE SOUZA
MARDJORI ANDRADE HELLMAN
FRANCIELE DO NASCIMENTO SANTOS ZONTA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O serviço de hemoterapia tem a função de prestar assistência hemoterápica ou hematológica, o qual pode coletar e processar o sangue, realizar teste de triagem laboratorial, armazenar e distribuir hemocomponentes, realizar transfusões sanguíneas, atividades de hemovigilância e retrovigilância e prestar atendimento aos pacientes portadores de doenças hematológicas, atividades estas que constituem o ciclo do sangue. O objetivo foi identificar o perfil socioepidemiológico dos doadores de sangue considerados aptos no ano de 2015 de um Hemonúcleo do Paraná. Trata-se de um estudo exploratório, documental retrospectivo, com enfoque quantitativo. Foram incluídos neste estudo todos os doadores de sangue que realizaram doação de sangue no período de janeiro a dezembro de 2015 e que apresentaram sorologia negativa. Dos 7.570 doadores, 3.803 (50,2%) eram do sexo feminino. Houve uma predominância da faixa etária adulta, sendo 4.942 (65,3 %) doadores entre 19 e 36 anos. Além disso, a maioria da população pesquisada prevaleceu da etnia branca 5.432 (71,8%). Em relação ao seu estado conjugal e escolaridade, 3.700 (50,0%) são solteiros e 2.888 (38,2%) tem o 2º grau completo. Houve prevalência da tipagem sanguínea O+ com 3.133 (41%). Em relação ao tipo de doação realizada, 3.109 (41,1%) compareceram ao hemonúcleo para realizar doação de reposição, destes, 4.987 (65,8) eram doador antigo e 4.729 (62,5%) realizaram apenas uma doação. Segundo o estudo de Góis para os homens a doação é como uma obrigação e em alguns casos como uma troca pelo resultado dos exames. Já para as mulheres a doação esta ligada a solidariedade, o amor a vida e satisfação em estar salvando uma vida. Aumenta a doação de sangue conforme o aumento do grau de estudo. Os doadores fidelizados integraram um nível de escolaridade elevado o que revelou a importância das ações educativas empreendidas. Diante disso é necessário pensar elaborar estratégias de mobilização/sensibilização para os indivíduos quanto à doação de sangue. O perfil do doador apto no hemonúcleo pesquisado é composto por um alto percentual de doadores, o que infere em disponibilidade para a demanda necessária da região. Faz se necessário a implantação de medidas educativas para conscientização da população, adicionalmente é válido salientar a importância do preparo da equipe multidisciplinar na acolhida deste doador para que o mesmo retorne aos serviços com mais frequência.